

"AMIGO CRÍTICO": O DIÁRIO DE CAMPO NO ESTÁGIO DE DOCÊNCIA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Ana Paula Dahlke,

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do
Sul (ESEFID/UFRGS)

Lisandra Oliveira e Silva,

Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança da Universidade Federal do Rio Grande do
Sul (ESEFID/UFRGS)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Estágio de Docência; Educação Física; Ensino Remoto Emergencial.

INTRODUÇÃO

O Estágio de Docência de Educação Física (EF) na Educação Infantil (EI) integra a quinta etapa da Formação Inicial do curso de Licenciatura em EF da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O referido estágio é desenvolvido junto à rede pública de EI com escolas parceiras da cidade de Porto Alegre/RS, a fim de possibilitar efetiva experiência de planejamento, de desenvolvimento e de avaliação do ensino e da docência da EF na EI.

O Estágio foi realizado no modelo de Ensino Remoto Emergencial (ERE), em razão da pandemia causada pelo COVID-19. O ERE foi implementado na UFRGS em agosto de 2020, sendo as atividades presenciais e práticas de estágios docente substituídas para o modelo não presencial, com o uso de tecnologias digitais de informação e de comunicação.

O objetivo do presente trabalho trata de compartilhar a experiência do Estágio de Docência de EF na EI, no modelo de ERE, tendo como foco a utilização do Diário de Campo como forma de reflexão e construção de saberes sobre a prática pedagógica. Nesse documento foram registrados os processos relativos ao desenvolvimento do estágio, considerando o isolamento/distanciamento social por ocasião da pandemia, as políticas públicas que

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

impactaram nossa intervenção, os desafios, as emoções, as reflexões e os aprendizados referentes a prática pedagógica da EF na EI.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA E DIÁRIO DE CAMPO

Como parte da experiência do Estágio de Docência, desenvolvemos a escrita de um Diário de Campo, tendo como referência os/as autores/as Molina Neto, Frizzo e Silva (2014), que entendem o Diário como forma de incentivar a reflexão crítica dos/as estudantes e possibilitar a aprendizagem a partir da própria prática, sendo um documento no qual são registrados os detalhes das ações pedagógicas, com base no planejamento e no que de fato foi realizado, as dificuldades, os sentimentos e as emoções, tendo nesse documento um, “‘amigo crítico’, um interlocutor que o escuta em silêncio” (p. 105). Portanto, além de ser uma forma de registro das reflexões frente às diferentes atividades, o diário pode se apresentar um potente instrumento de reflexão sobre o processo de prática pedagógica e de aprendizagem, com possibilidade de expandir pensamentos, interpretações, reflexões e análises. Em outras palavras, o Diário de Campo possibilita revisitar a experiência do estágio e amplificar a confrontação entre o planejado e a realidade vivida, os resultados, as ações realizadas, as reflexões e os aprendizados construídos.

A escrita do Diário de Campo desempenhou o objetivo de escuta e de acolhimento das nossas demandas durante a realização do estágio, permitindo uma reflexão profunda sobre o fazer da EF no âmbito da EI, problematizando, como também destaca Ayoub (2005): “Que oportunidades de conhecimento as aulas de Educação Física têm oferecido aos alunos na educação básica?”. Tal questão nos move a pensar de que forma, mesmo no modelo de ERE na EI, a EF tem se colocado nos espaços que ocupa e de que maneira a formação inicial tem oportunizado às/aos estudantes explorar a cultura corporal.

COSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS

Em nossa prática pedagógica para o Estágio de Docência, procuramos compartilhar atividades que pudessem ser leves, inspiradoras e divertidas para amenizar os tempos de isolamento, de distanciamento, de solidão, de sofrimento e de perdas que muitas famílias foram submetidas. Dessa forma, acreditamos que a pergunta em evidência faz parte de um

processo de construção que se faz ao longo da formação docente. Formação na qual, o Diário de Campo tem participação reflexiva e efetiva.

Escrever o Diário de Campo, e revisá-lo para a presente escrita, nos permitiu aprofundar ainda mais o processo de reflexão sobre a prática pedagógica do Estágio de Docência e de que forma podemos seguir nos aprimorando para oferecer/ensinar/compartilhar a cultura corporal de movimento, que é direito das crianças terem acesso desde as primeiras etapas da EI.

REFERÊNCIAS

AYOUB, E. Narrando Experiências com a Educação Física na Educação Infantil. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 26, n. 3, p. 143-158, maio 2005.

MOLINA NETO, V.; FRIZZO, G. F. E.; SILVA, L. O. E. O trabalho pedagógico como eixo articulador da formação, da pesquisa e do ensino do professorado de Educação Física. **Cadernos de Educação** (UFPEL), p. 100-17, 2014.